

Qualidade da carcaça de cordeiros confinados terminados com grão de sorgo em substituição ao milho

Caroline Pereira Ferreira¹, André Biolchi¹, Ângelo Otavio Tamiozzo¹, Guilherme Afonso Muller Rodrigues¹, Nicolas Edemundo Lohmann Petry¹, Juliano Hideo Hashimoto^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –
Campus Sertão, RS, Brasil

A carne ovina vem se tornando cada vez mais atrativa no Brasil, e com isso, aumentando a preocupação em produzir carcaças em quantidade e com qualidade, no intuito de atender essa demanda, assim como os anseios e perspectivas do mercado consumidor. A carcaça é a principal porção comestível do animal, sendo que esta pode apresentar diferentes características sensoriais devido ao tipo de dieta fornecida ao animal. Dessa forma, são necessários estudos para verificar se o uso do sorgo em substituição ao milho pode afetar as características quali-quantitativas da carcaça de cordeiros. O estudo foi realizado no setor de ovinocultura do IFRS – *Campus Sertão*, sendo utilizados 11 cordeiros Suffolk, machos não castrados, desmamados aos 70 dias de idade. Os animais foram distribuídos em blocos casualizados, sendo os tratamentos constituídos por milho moído substituído em 0% (n=4), 50% (n=4) e 100% (n=3) pelo grão de sorgo moído. O abate humanitário foi realizado de acordo as normas do Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal, conforme os animais atingiam a condição corporal 2,5 – 3,0. Foram avaliados o peso corporal, peso de carcaça quente e fria, a qual foi seccionada ao meio, sendo dividida em: pescoço, paleta, costelas fixas, costelas flutuantes, peito, lombo + vazio e perna. Também foi mensurada a espessura de gordura, no *Longissimus dorsi*, entre a última vértebra torácica e primeira lombar. Através da análise estatística não foi verificada diferença qualitativa da carcaça entre os tratamentos, apresentando rendimento de carcaça de 41,57%, 43,02% e 41,49% para os tratamentos 0%, 50% e 100% de substituição do milho pelo sorgo, respectivamente. Para as demais avaliações da carcaça, assim como o rendimento de cortes não foi influenciada pela substituição do milho. Através dos resultados obtidos conclui-se que a substituição do milho pelo sorgo não afeta a qualidade da carcaça de cordeiros, sendo necessária avaliação da disponibilidade e valor econômico do produto para a decisão de sua utilização. No intuito de complementar as análises também serão realizadas análise centesimal da carne e teste de aceitação com consumidores.

Palavras-chave: Ovinos. Rendimento de carcaça. Rendimento de cortes.

Trabalho executado com recursos do Edital Complementar nº 67/2015 Vinculado ao Edital PROPI nº 014/2015 – Fomento Interno 2016/2017, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

O projeto foi desenvolvido após aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA – IFRS), protocolo nº 23371.000136.2015-91.